

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 17 DE JULHO DE 1915



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 — Telephone, 1304 — S. PAULO

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA. REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. 5\$000
PERPETUA. 80\$000
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XVTI

NUMERO 29

A festa da Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria



UMA DAS FESTAS celebra como principaes esta congregação de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.

Nos principios, ou seja, desde o anno 1849 a 1861 solemnizou como principal, a festividade de Nossa Senhora do Carmo, porque no dia 16 de Julho do anno 1849 fundou-se no Seminario de Vich, Barcelona, esta Congregação. Como grata recordação desse fausto dia, continúa-se celebrando até o presente todos os annos solemne septenario a Nossa Senhora do Carmo, com missa cantada e panegyrico no dia da festa. Chegou o anno 1862 e o preclaro Fundador da Congregação, Veneravel P. Antonio Maria Claret, considerando que as primitivas constituições approvadas pelo Ordinario não reconheciam como padroeiro principal a que deve o titulo a Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, e considerando que a Santa Sé nada tinha ainda resolvido a este respeito, elevou preces ao Romano Pontifice, respondendo a Sagrada Congregação dos Ritos com dois decretos importantissimos, um de 22 de maio de 1862 pelo qual se concede aos

missionarios a festa do Purissimo Coração de Maria com officio e missa propria e rito duplex de primeira classe com oitava propria do Titular. Outro decreto do 26 de Junho do mesmo anno, de character geral e preceptivo, no qual a pedido de sua majestade a Rainha de Hespanha D. Isabel II se prescreve a Festa do Immaculado Coração de Maria, devendo-se celebrar em toda Hespanha ou na dominica terceira depois de Pentecostes, ou na dominica seguinte á oitava da Assumpção de Nossa Senhora. Um novo decreto do dia 1 de Dezembro de 1885 colocou nossa festa titular no domingo seguinte á oitava da Assumpção de Nossa Senhora, sem mudar em nada o rito já concedido no anterior decreto. Surgiram muitas differenças na celebração desta festa, segundo os differentes decretos. Em nossas Egrejas houve uniformidade desde o anno 1886.

As confrarias do Immaculado Coração de Maria que estão sob a direcção de nossos Missionarios receberam de nosso Instituto a indicação do mesmo dia para a celebração da Festa do Immaculado Coração de Maria. Nas confrarias que não dependem da direcção de nossos Missionarios existia muita diversidade na celebração da festa principal, ainda que fossem

escolhidas com preferencia as datas liturgicas assignaladas no decreto de 1862. Para obter a maior uniformidade possivel, sahiu um novo decreto da Sagrada Congregação dos Ritos do dia 28 de abril de 1914 pelo qual fica definitivamente a festa do Coração de Maria para o sábado seguinte a oitava do Santissimo Corpus Christi. Considerando, porem, o Superior Geral da Congregação de Missionarios do Coração de Maria o costume e uso antigo de muitas de nossas egrejas que conformando-se a um dos decretos, celebravam com toda solemnidade a festa do Coração de Maria no domingo seguinte a Oitava da Assumpção de Nossa Senhora, consagrando todo o mez de Agosto ao culto do Purissimo Coração; considerando o inconveniente ou difficuldade que existe em celebrar esta festa no sábado immediato á oitava do Corpus por encontrarem se as duas novenas junctas, a do Sagrado Coração de Jesus e a do Purissimo Coração de Maria; considerando a muita devoção do povo christão para com o Coração de Maria que deseja e quer tomar parte nos cultos a ella consagrados, o dito Superior geral da Congregação de Missionarios humildemente expoz e pediu ao Santo Padre Bento XV, que a solemnidade externa se celebraria como até o presente no domingo seguinte a oitava da Assumpção, e que se dignasse conceder que todas as missas nesse dia fossem da mesma festa. O Santo Padre dignou-se conceder benignamente que em todas as egrejas da Congregação de Missionarios que celebrarem essa festa no ultimo domingo do mes de Agosto a solemnidade externa do Purissimo Coração de Maria possam celebrar se, durante o proximo decennio, nesse dia todas as missas do Purissimo Coração com tal que a missa solemne não occorra com rito duplex de primeira classe e que as missas privadas não occurram com duplices ainda de segunda classe, e não se omitta a missa parochial ou conventual correspondente ao officio do dia, se existir obrigação de celebrar-se observando tambem as Rubricas e decretos. Não obstante qualquer outra cousa em contrario.

Dia 28 Abril [1915. A Card. Vico, Pro-Prefeito—Pedro Lafontaine, Patriarcha de Veneza.

GUANUMBY.

O Cardeal Gibbons

e a imprensa

“**A**LGUMAS vezes, o Padre deverá soccorer á imprensa para estender a sua influencia ao publico numeroso que não foi attingido pelos seus sermões. A imprensa é o grande vehiculo do pensamento em nossos dias; é o collossal engenho de guerra que tanto pode servir para o triumpho da verdade como para o erro. E' semelhante ao campo do Evangelho que recebe a boa e a má semente, ou como a rede que pesca o peixe util e o nocivo. Não póde, pois, ser-nos indifferente a imprensa. Estamos em continuo contacto com ella, porque penetra em toda a parte, circula por todas as camadas da sociedade, e a sua influencia cresce incessantemente. Até mesmo em assumptos de religião muitos a consideram oraculo infalivel, e por isso contribue poderosamente para a formação da opinião publica, para moldar, si assim me posso exprimir, as cõrvições de milhares de pessoas que possuem uma ideia muito vaga e imperfeita do christianismo!

«Recorrendo á imprensa, o ministro de Christo póde expôr com fructo os pontos principaes da doutrina catholica, corrigir as affirmações falsas que são espalhadas com furia pela malicia diabolica de certas pessoas, ou ainda ferir de morte, em seu vôo, a devastadora ave da calumnia.

Quando eu residia em Carolina do Norte, tive a consolação de receber no seio da Igreja um medico afamado do cantão de Samson, o dr. Morek, com sua mulher e filhos. Esta conversão deu em resultado abraçarem nossa fé mais de trezentas pessoas da vizinhança que actualmente constituem uma parochia piedosa e edificante.

A posição social de Morek contribuiu muito para augmentar o numero dos convertidos. Esse medico vivia num districto agricola, distanciado de qualquer caminho de ferro mais de vinte milhas inglezas.

Não havia um só catholico naquella região; o doutor nunca tinha lido nada sobre a doutrina catholica; nunca entrára em igreja, nem tinha tido relações com um padre algum até o dia em que travou conhecimento commigo em Washington.

Tive a curiosidade, mui natural, de saber como é que seus pensamentos se haviam dirigido para a Igreja, e perguntei-lh'o.

A sua resposta foi esta: «O primeiro raio de luz trouxem'o um jornal de Nova-York que publicava um admiravel sermão sobre algumas verdades catholicas. Até então, nunca eu julgava que a Igreja Romana merecesse um estudo serio.»

(A União)

Exposição da Doutrina Christã A perseguição sectaria tambem em Matto Grosso

Oração mental e vocal

DUAS são as maneiras de orar : mental e vocalmente. A primeira é toda interior e consiste nas supplicas que dirigimos a Deus sem usar palavras. A segunda é tambem exterior porque externamos nosso desejo por meio de palavras. A oração mental pode fazer-se e de facto se faz muitas vezes sem a oral ; mas a vocal jamais será boa senão accompanha a mental. Porque sem ella é apenas um rumor de palavras, que não presta para nada ; porque é inutil o movimento dos labios, quando não pede o coração. A oração vocal accompanhada da mental é mais completa e mais cheia, porque nella pedem simultaneamente o corpo e o espirito, a lingua e o coração, offerecendo a Deus a summissão do espirito e o sacrificio dos labios. Mas na oração mental está a essencia da mesma oração.

Meditação

E', porem, necessario não confundir a oração com a meditação, ainda que uma e outra sejam operações interiores. Meditar não é pedir. Meditar é discursar e reflectir. Aquelle que deve resolver um negocio grave e importante, pensa, reflecte, discorre, mas não ora nem pede. A meditação não é pois oração. Fica isto certo, como é certo tambem que a meditação é a alma da oração. E' por isto que os varões sabios e piedosos que trataram da oração ensinaram constantemente que a meditação deve preceder a ella, e deve accompanhal-a tambem, si queremos que seja fructuosa. Uma experiencia constante e de todo tempo testemunha evidentemente que são abundosos os fructos que produz a oração, quando desta forma dirige e apoia a oração. E' por isto que seria de summa importancia para muitas almas piedosas que um director sabio e prudente as encaminhasse de tal forma que, supprimindo uma multidão de rezas, que as apertam e embaraçam, deixassem para o exercicio da meditação uma parte do tempo que empregam em rezar. O coração dellas ficaria melhor, e progrediriam na perfeição da vida christã mais em um dia de oração e meditação que em um anno occupado em muitas rezas, segundo affirma o Cardeal Caetano.

Convencidos desta verdade os fundadores dos institutos religiosos, estabeleceram com grande accordo que nas comunidades fundadas por elles a meditação precedesse sempre á oração, mórmente a mental. As summidades da Religião catholica que brilharam pela sciencia e pela piedade, escreveram optimos tratados sobre a oração e a meditação, apresentando nelles as verdades reveladas em tal forma, que os leitores entrassem facilmente na meditação dellas, dando tambem para isto regras practicas e faceis para todos. Nota-se isto, com mais destaque que em outros livros, nas obras do P. Granada, especialmente no "Guia de peccadores" e na "Oração e contemplação."

DR. G. M.

Os signaes evidentissimos de que se aproxima a passos rapidos a hora da batalha que tambem entre nós se prepara e fatalmente será travada, em defesa dos catholicos e da Igreja contra as furias do sectarissimo maçonico libertario, succedem-se de maneira tão violentamente rapida e ao mesmo tempo tão rudemente cruel, que, loucura nossa seria mantermo-nos de braços cruzados diante dos ja bem desmascarados aprestos e das já bem audaciosas investidas do inimigo. Por todos os Estados sentem-se os prodromos da rajada, e mal nos será, por culpa nossa, si desprevenidos e desapercibidos nos colher a tempestade.

Vem-nos agora do longinquo Matto Grosso noticia por telegramma do irrompimento de mais uma cobarde mas brutal aggressão maçonica : o aggreddido pelas armas vilissimas da calunnia é o illustrado, virtuoso e destemido Frei Ambrosio Daydé, redactor chefe do brilhante jornal catholico *A Cruz*, de Cuyabá, em cujas columnas de ha tempos vem travada campanha nobilissima e energica em defeza dos catholicos e seu clero, dos verdadeiros interesses patrioticos, contra os assaltos miseraveis dos sectarios demolidores e anarchisadores que em sua maioria se acobertam sob o pallio maçonico, e são encorajados e excitados pelas mais audaciosas aggremações sectarias do libertarismo mais radical.

Valente, a brilhante *Cruz* oppõe á obra satanica, barreira inexpugnável. Dali, o desencadear dos odios mais terriveis contra o baluarte da imprensa catholica em que se constituiu o bravo jornal. Especialmente vizado é agora seu dignissimo redactor-chefe, e desta vez a maçonaria matto grossense, repetindo aliás os processos infames de suas congeneres por toda parte, para campo do exercicio de suas armas vilissimas escolheu o pantanal das calumnias pornographicas. A immoralidade está-lhe na massa do sangue.

E requintaram-se : chegaram ao ponto extremo de prometterem quantias seductoras a prostitutas, a desgraçadas mulheres da mais baixa camada, para dellas obter que depuzessem na policia infamias e torpezas as mais indignas contra o sacerdote adversario, que com as armas leaes da penna e da palavra jámais conseguiriam elles vencer ! Pois ainda assim, tão claro é o fulgor da verdade e tão irresistivel o brilho da virtude, não conseguiram victoria os trimpingados furiosos ! Foram energica e vantajosamente repellidos. Foram audaciosos na arremetida, mas perderam a cartada.

A reacção se pronunciou, digna e nobre. Diante de ousadia de tal modo insolente, o proprio venerando Arcebispo de Cuyabá sahiu a campo, lançou a publico carta energica de protesto vehementissimo. Indignados, os briosos catholicos ali levantaram-se á voz de seu pastor, e desde logo prepararam solemnissima manifestação de desagravo ao intemerato sacerdote e bravo jornalista, de modo tão vil aggreddido.

Falhou ainda desta vez o golpe tentado contra os catholicos pela seita satanica. Mas não descancem os catholicos sobre os loiros obtidos com mais esta victoria ! A campanha annuncia-se ardua, e as aggressões que por enquanto vamos soffrendo são apenas inicio e panno d'amostra da violentissima batalha decisiva que nos será offerecida em tempo que os symptomas actuaes demonstram não estar longe.

O alvejado agora foi a *Cruz*, porque a *Cruz* em todas as nobres campanhas em que se tem batido demonstra-se campeão invencivel na porfia pela bôa causa ; aggreddidos seremos todos nós amanha, todos nós os que nos não curvamos, os que inflexivelmente não nos curvaremos diante das imposições da seita maçonica, e nem poderemos assistir indifferentes ao desenvolvimento e realização de seus planos infernaes, demolidores, anarchicos e impatrioticos, entre nós. Assim a luta se generalizará ; cumpre pois que todos os catholicos cerremos fileiras definitivamente e virilmente, que o momento é grave, não tarda a hora em que será necessario e urgente o appello a nossas maximas energias. A hora é de acção, e não de tibiezas e comodismos.

JULIO TAPAJÓS

Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. PAULO — Lucilia Eugenia Martins Ribeiro: Penhoradissima por ter alcançado um bom posto de professora, conforme pedira ao bondoso Coração de Maria, venho patentear meu grande reconhecimento.— R. S.: Confesso-me immensamente grata por me ver favorecida na pessoa do meu marido, e cumpro a promessa feita de commungar no Santuario do Coração de Maria e publicar o favor.—Maria das Dores Dias: Reformo minha assignatura e entrego 5\$000 que uma Filha de Maria dá para o Santuario de Meyer.—Belarmina Borges: Agradecida por um grande favor que recebi, envio 2\$000 para o culto do Coração de Maria e 1\$000 para a redacção do favor.—Magdalena Cintra: Grata por uma mercê singular que obtive, faço celebrar uma missa nesse Santuario.—Maria Salomé de Souza: E' favor que devo aos Sagrados Corações de Jesus e Maria o estar hoje completamente curada.

SÃO PEDRO DE PIRACICABA — Maria A. Moraes: Venho manifestar que sarei dum incommodo de que vinha soffrendo desde a mais tenra idade, fazendo uma novena ao Coração de Maria.

S. CARLOS — Carlos Altenfelder Cintra Silva: Cumprindo um voto feito e agradecendo um favor recebido do Coração de Maria por intermedio do Veneravel Padre Claret, remetto 5\$000 para a causa da beatificação do mesmo.

SANTA RITA DOS COQUEIROS — Maria Ignacia do Espirito Santo: Remetto 9\$000 para rezarem trez missas por alma do meu estremoso esposo C.^{el} Narcizo Ferreira Lopes e 2\$000 para o culto do Coração de Maria, em agradecimento dum grande beneficio recebido.

S. BERNARDO — Firmina Excelsa Medici Ribeiro: Grata por mercês recebidas, reformo minha assignatura e dou 3\$000 para velas que devem arder no altar do I. Coração de Maria.

S. GONÇALO DO BAÇÃO — João Ruas Pereira e Eliza de Carvalho: Muito penhorados, remettemos 1\$ para as obras de Meyer e 1\$000 para o culto do Coração de Maria.

S. SEBASTIÃO DO PARAIZO — Iria Calafiori: Por uma graça que recebeu, uma zeladora do S. Coração de Jesus remette 1\$000 para vela que deve arder aos pés do Coração de Maria.

POMBA — Bernarda Serrano Franco: Por uma mercê que recebi, envio 3\$000 para dizer uma missa pelas almas do purgatorio.

CABREUVA — Maria Thereza de Moraes: Uma devota vem tomar uma assignatura da «Ave Maria», muito reconhecida por favores recebidos para si e seus filhos.

CASA BRANCA — Uma Filha de Maria: Muito grata por um favor recebido, envio uma pequena esmola para o Santuario.

VALLINHOS — Luiz I.: Agradecido por favores recebidos dou 3\$000 para celebrarem uma missa á Santa Luzia; e mamãe dá 1\$000 por ter sarado seu netinho e 1\$000 para a publicação.

BOITUVA — Uma devotada Filha de Maria, penhoradissima agradece á sua Mãe Maria Santissima uma importantissima graça que obteve por meio da novena das «Trez Ave Maria».

JUNDIAHY — Luiz de Castro Barros: A senhora d. Hortencinha Pereira dá 5\$000 para ser dita uma missa no altar do Coração de Maria por alma do seu saudoso e inesquecível irmão Boaventura Erico Mendes Pereira.—D. Joanna Fornari, reconhecida por um favor recebido, envia 1\$000 para velas.

MEYER — Uma pessoa devota entrega 5\$000 para as obras deste Santuario, em agradecimento dum favor.

PIRASSUNUNGA — Uma devota: Agradecendo uma graça recebida do Coração de Maria por intermedio do Veneravel Padre Claret, envio 3\$000 para celebrarem uma missa.

BELLA VISTA — Palmyra Maria das Dores: Para agradecer favores que recebi do Coração de Maria venho tomar uma assignatura da «Ave Maria».

BOTUCATU' — D. Paula Rocha agradece um favor recebido na pessoa de sua netinha Leontina.

BELLO HORIZONTE — A exma. sra. d. Maria José Monteiro de Barros, agradecida por favores que recebeu, dá 5\$000 para uma missa e reforma sua assignatura.

PORTO ALEGRE — Joaquina Conceição Sampaio: Uma devota vem externar o seu mais sincero reconhecimento por ter alcançado um grande favor, e entrega a devida esportula para a celebração duma missa, sendo o resto para velas.

JUIZ DE FÓRA — A. Miranda Campos: Agradecido por graças que recebi, entrego 6\$000 para missas e 4\$000 para velas que devem arder no altar do sympathico Coração de Maria.

BARRETOS — Uma devota: Profundamente penhorada por uma graça especial que recebi, remetto 9\$000 para celebração de trez missas, sendo uma dellas em suffragio da alma do P.^o Geraldo Palomera, e 1\$ para publicação do favor.

ARARAQUARA — Barbara de Almeida: Em agradecimento duma graça que alcancei, envio 1\$000 para ser feita a devida publicação. A exma. sra. d. Anna do Amaral envia 5\$000 para ser dita uma missa por alma do sr. José Joaquim do Camargo, pedindo ainda seja accesa uma vela no altar de S. José.

POUSO ALEGRE — Ricardina de Araujo: Cheia de contentamento venho externar minha perenne gratidão pela saude alcançada em favor de minha irmã Albertina que se achava gravemente enferma.

ITAPETININGA — Antonia Augusta de Lima: Em cumprimento de voto feito e muito reconhecida por ter sarado de grave doença, envio 2\$000 para velas que devem arder aos pés do Coração de Maria e 1\$000 para publicação destas linhas.

ITU' — Um devoto do I. Coração de Maria, estando com grandes embarços em sua vida, e em situação afflictiva, desesperada; vem pedir aos leitores desta piedosa Revista e devotos tambem da mesma Senhora, uma Ave Maria, por sua intenção, para que a excelsa Senhora faça-lhe a graça de tiral-o desta situação, melhorando-lhe seus negocios, satisfazendo seus compromissos. Por esse grande favor, fará rezar neste Santuario, nove missas, em nove sabbados successivos, á Maria Immaculada, por intenção d'aquelles que com suas preces fervorosas, ajudarem-n'o a sahir do seu desesperado aperto; publicando tambem a graça nesta Revista.

● subsidio é sagrado

A titulo de curiosidade, transcrevemos da *Cidade do Rio* o seguinte:

«Hontem, na sala da commissão de Finanças, o sr. Alvaro Baptista discutindo a situação financeira do paiz com outros collegas, teve a ingenuidade de manifestar vontade de que fosse o subsidio dos congressistas diminuido para 50\$000 diarios.

Houve um sorriso em toda a assembléa e o ingenuo desejo do sr. Baptista não foi julgado objecto de deliberação.

Mas o sr. Baptista é que esteve arriscado a ouvir a terrivel formula do regimento: V. exa. não está em estado de deliberar.

Com o subsidio não se brinca... nem nos tempos da crise que nos assoberba.

Hygiene espiritual

NÃO póde gozar de bôa saúde corporal o homem que não sabe privar-se de certas cousas; assim tambem não póde viver moralmente sã a alma não motificada.

Mortificação nos olhos, para não fixar o que não convem ser contemplado; nos ouvidos, para não escutar-se certas cousas prejudiciaes; na lingua, para nem tudo fallar; nos pés, para não caminharem em certas direcções ou lugares prohibidos ou inconvenientes; nas mãos, para que não as estendas em certos objectos.

E se contra sua vontade o homem sente algum poderosa inclinação a um excesso qualquer, castigue-se a si proprio, e permitta que os outros o reprehendam.

Assim como os que estão furiosos agradecem os enfermeiros que usam camisola de fôrça para os prostrar, assim devem fazer os furiosos e desesperados da alma, quando arrastados para o mal.

Ligaduras espiritaues que amarrem, cauterio que queime a carne pôdre, lancêta que dê sahida á materia ruim, e que córte sem dó, isso é o que se chama, na clinica religiosa, penitencia e mortificação.

Ares puros e bem oxygenados. A respi-

ração é a mais importante das funcções vitales do corpo humano; um ar puro, são e com sufficiente quantidade de oxygenio, é o que se necessita para que os pulmões respirem de modo regular.

Por isso é que uma das causas mais essenciaes para a saúde é uma bôa athmosphera. Uma athmosphera viciada póde até causar a morte.

Em que athmosphera moral obrigas tua alma a viver? quaes são os ares que a rodeam? que ares corrompidos a obrigas a respirar?

Ai! não me admiro que a tenhas enferma,

pallida, em continuas quedas, sem brios nem alentos para nada.

Isso é obra da athmosphera pestilenta em que vives, do ar insalubre que respiras, da aspiração viciada que recibes.

Teus negocios e amizades, tuas relações e visitas, teus divertimentos e conversas, tudo, tudo o que de dia e noite respira tua alma, é corrompido e corruptor.

Muda de ares, se queres melhorar, do contrario morrerás lentamente envenenado.

Si tiveres de viver forçosamente em ares máos, procura sempre trazer desinfectantes contigo.

Os melhores de todos são: o temor de Deus, a confissão e a communhão.

Sahe a respirar, frequentemente, ares mais puros; principalmente aos domingos, frequentando a igreja, para a santa missa, pois em nenhum outro lugar a alma poderá respirar melhor.

Procura frequentar as pessoas espiritaues; não ha contraveneno melhor para neutralizar os máos exemplos que muitas vezes presenciemos.

Ar, ar para a alma, porém ar são, puro, saturado de fé e de oração, oxygenio sobrenatural, sem o qual perecem as almas, nada havendo que possa salvá-las.

Saudavel exercicio. Todos os medicos, sem excepção, o recommendam; o corpo se enerva, não se movendo de vez em quando.

A vida inteiramente indolente e preguiçosa é o germem de todos as enfermidades.

Os medicos sempre

recommendam: «Saíam a passeio; procurem occupação.»

Quem iguora que hoje em dia, a gymnastica é muito recommendada para o desenvolvimento da mocidade?

Muita razão têm pois os hygienistas da alma, dizendo que a ociosidade é a mãe de todos os vicios, como a immobilidade costuma ser para o corpo a causa de muitas doenças.

O trabalho é sempre, para a alma, um remedio contra as tentações.



Veneravel P. Antonio Maria Claret, fundador dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração do Maria

Homenagem da Ave Maria no LVI aniversario da fundação, realzada em Vich no anno de 1849. A Congregação fundada pelo P. Claret conta no Brasil dez casas de Missionarios e em todo o mundo mais de 120.

«Arruma-te de geito que o diabo sempre te encontre occupado.»

Homem ocioso é soldado vencido.

A terra não cultivada enche-se logo de plantas daminhas e espinhos bravios; assim acontece ao coração humano, quando não se conserva em continua e proveitosa actividade.

Se queres viver são, espiritualmente fallando, nunca debes ficar ocioso.

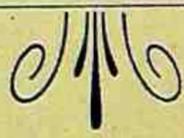
A practica da caridade para com teu proximo te offerecerá diaria e nobilissima occupação, caso não tenhas outra.

Estuda, trabalha, reza, soccorre aos que te pedem amparo, auxilia a tolo bem: tudo, n'uma palavra, afin de que nunca fiques com as mãos abandonando, inutilmente, como uma praça sem muralhas, aberta aos assaltos de Satanaz.

Dr. F. S.



DE JOELHOS



Ajoelha, ó minh'alma, abraçando o madeiro
Em que morreu Jesus, o teu celeste amigo!
A seus pés acharás o pouso derradeiro,
O derradeiro amparo, o derradeiro abrigo.

Ajoelha e soluça... A noite, mãe piedosa
Te aperta contra o seio e te ensina a rezar...
Balbucia a oração, pequenina e formosa,
Das estrellas no Céu e das ondas no Mar.

Ajoelha e soluça, implorando a alegria
Que a saudade sem fim do coração te arranca,
E a graça de viver, como a Virgem Maria,
Eternamente pura, eternamente branca.

Ajoelha e repete a prece immaculada
Que aprendeste a rezar no tempo de creança;
Deixa a prece subir, como uma aria encantada
Se evolvendo da terra ao paiz da Esperança.

Ajoelha e soluça... A duvida, que importa?
Ninguem poderá rir ante uma dôr tamanha...
Todos beijam a cruz, toda a descrença é morta,
Quando se chega ao pé da sagrada montanha.

De joelhos, minh'alma, ao pé do lenho santo
Em que soffre Jesus a derradeira pena!
Deixa cahir-lhe aos pés em gottas o teu pranto...
Que as enxugue no Céu a doce Magdalena!

Ajoelha e soluça, implorando a alegria
Que a Saudade sem fim do coração te arranca,
E a graça de viver como a Virgem Maria,
Eternamente pura, eternamente branca...

(AUTA DE SOUZA)

Secção Scientifica

O alcool faz apodrecer o cerebro

Um caso impressionante

O medicos italianos Guizzetti e Tomasinelli apresentaram, ha pouco, á sociedade medica de Parma, um caso de "degenerescencia parda do corpo calloso e da commissura interior", devido ao alcoolismo.

O corpo calloso. O leitor já viu o phenomeno de uma banana dupla, ou, melhor, duas bananas reunidas em uma só. Pois, mal comparando, os dois hemispherios do cerebro humano estão assim reunidos e a parte longitudinal que os reúne, chama-se "corpo calloso".

E' essa a parte do cerebro que o uso continuo do alcool ataca de preferencia. O facto não é novo. Na Italia já era conhecido até com o nome de "molestia de Marchiafava". Marchiafava e toda a sua escola haviam descripto e catalogado já muitos casos. A novidade consiste, agora, justamente, em ter sido verificado fóra da escola de Marchiafava.

Levanta-se contra essa escola a seguinte objecção:

—E' realmente o alcool, e sómente elle, a causa dessa degenerescencia?

Ora, dada a complexidade da vida humana e a multiplicidade de intoxicações a que um homem está sujeito, não era facil, mesmo com numerosas autopsias, responder a isso de modo mathematico.

O acaso parece ter favorecido desta vez os dois auctores de Parma, pois que elles puderam apresentar á sociedade medica daquella cidade um caso de degenerescencia "primitiva", isto é, não devido a outra causa.

E o individuo atacado desse modo no corpo calloso, que phenomenos apresenta?

Jakob, Remond, Claveller affirmam que "as lesões do corpo calloso evoluem, em geral, sem provocar symptomas."

Accrescentam, entretanto, que ha casos em que uma lesão do corpo calloso (principalmente em se tratando de tumores) póde se diagnosticar com "um grande grau de certeza."

Devic e Paviot dizem que uma affecção do corpo calloso produz vomitos, dôr de cabeça e stase papillar. Esses phenomenos, aliás, são comuns a todos os tumores intracraneeanos. Mas são pathognomonicos do corpo calloso, quando a sua marcha é demasiado lenta.

A sua evolução é muito lenta, mas progressiva. Vindo depois ligeiros phenomenos de demencia, hemiparesia motora de ambos os lados do corpo, sem exaggero de reflexos. O individuo acaba paralytico e idiota...

A escoria de ferro

O sr. Woodward projectou uma industria na Inglaterra que está tomando grande desenvolvimento.

Seja por investigação, seja por mero acaso, fundiu em forma de ferro a escoria de alto forno, recozendo-a depois. Obteve assim uma especie de lage, solida e duradoura, que pode substituir effizantemente o granito ou qualquer outra pedra natural no pavimento de ruas e estradas, creando uma seria concorrência a outro qualquer systema de calçamento, macadame, asphaltamento, etc., pois o seu preço é baratissimo.

Em poucos annos, a applicação pratica de tal producto se desenvolveu e actualmente se produzem mais de cem mil blocos ou lages por semana, sendo o seu custo de 18 francos por tonelada.

Muitas estradas e ruas têm o seu leito, na Inglaterra, assim construido, e alem da superioridade de resistencia, ha a accentuar a ausencia de pó, o que não é de menor vantagem. Assim, a escoria de ferro tem um grande futuro deante de si.

Os srs. prefeitos ou intendentes municipaes das cidades onde ha fundição de ferro têm, por tanto, ante si uma facillima e bella solução para o problema da firmeza e estabilidade do leito das estradas e das ruas.

Marfim de leite

Uma das ultimas descobertas da chimica synthetica é a do fabrico do marfim artificial, empregando como materia prima simplesmente o leite de vacca.

O mais curioso é que os chimicos, ao descobrirem a maneira de fabricarem este novo marfim, só se propunham empregar-o na confecção de teclas para piano e organ, porque conserva indefinidamente a sua côr original, emquanto que o marfim authentico se torna amarello com o tempo; mas aconteceu que o novo producto não só é um bom substituto do marfim, como tambem pôde preparar-se de forma a substituir o ambar, a celluloid e outros productos, sem que seja possivel distinguil-o dos mesmos.

Miscelanea Mariana

Fé admiravel

Duzentos soldados do segundo regimento dos alpinos de Trentó, que estão combatendo na Galicia, enviaram uma carta ao Bispo desta cidade, celebre na historia ecclesiastica, uma carta que assim diz:

«Alteza Revma.

Nós alpinos italianos do terceiro batalhão do segundo regimento, em guerra, mais do que nunca lembrados do sagrado dever de christãos de honrar a Nossa Mãe Maria Santissima, para conforto dos entes queridos que na patria rezam por nós, espontaneamente fizemos uma collecta em dinheiro para honrar a Santa Virgem de Piné.

Desejamos que a importancia recolhida seja entregue ao Reitor do Santuario por Vós, nosso amado Bispo, aproveitando assim a occasião de

lhe manifestarmos a nossa mais profunda veneração e os agradecimentos mais sinceros pela boa lembrança que de nós conserva, e de lhe prometter a nossa incondicional obediencia para o futuro, implorando mais uma vez a sua benção pastoral.

Em meio das fadigas do campo, sempre em perigo de perder a vida, em terras inhospitas e invernosas, dois pensamentos nos confortam—a esperanza fundada de que Maria Santissima não abandonará os filhos que a Ella recorrem confiados e a querida certeza que na nossa patria dilecta muitos rezam por nós e caso martyres do dever, devemos morrer, a caridade christã, de que V. Alteza está animado, saberá fazer que as nossas familias possam encontrar conforto, auxilio e sustento.»



Batataes

Na Igreja matriz, onde tambem celebrou-se com grande esplendor as festas durante o mez, houve o encerramento no dia 30 de maio, que constou de numerosissimas communhões, missa cantada, procissão e coroação pelas senhoritas Clarisse Ribeiro e Julieta Raffael. O grande numero de senhoritas e meninas que tomaram parte na procissão e na coroação, deu um grande realce ás festividades em honra a Nossa Senhora.

No dia 6 de junho o nosso virtuoso vigario P. dr. Joaquim Alves, organisou na matriz solemne Guarda de Honra ao Santissimo Sacramento que se achava exposto.

O altar e throno foram artisticamente enfeitados com lyrios brancos, tendo agradado a todos, não só pela profusão de flores e luzes como ainda pela ordem e asseio ali notados, e todo esse serviço esteve a cargo da «Pia União das Filhas de Maria», a quem aqui deixamos consignados os nossos sinceros parabens.

Na missa da manhã, houve 70 primeiras communhões a cargo do Collegio N. S. Auxiliadora, sendo edificante a Guarda de Honra que as mesmas fizeram do Pallio durante a procissão, ladeadas pela Irmandade do Santissimo.

Durante todo o dia esteve a igreja repleta de fieis os quaes, contritos, faziam sua hora de guarda. A' tarde sahiu imponentissima procissão do «Corpus Christi», na qual tomaram parte todas as Irmandades, Collegios e grande numero de fieis, havendo muito recolhimento e grande respeito.

As ruas por onde passou a procissão, foram pelos proprietarios, enfeitadas com arcos, flores, folhagens e mais arbustos e as janellas enfeitadas com damascós e sanefas. A corporação musical «Euterpe Batataense» compareceu uniformizada e com o seu estandarte, á procissão, executands bonitas marchas, alternadamente com o côro de cantores que entoaram o «Pange-lingua».

A' entrada da procissão occupou a tribuna sagrada o revmo. vigario, que, como sempre, muito agradeu ao auditorio e finalizou-se com a benção do Smo. Sacramento.

As tres festas tradicionaes de Batataes em honra ao Padroeiro Senhor Jesus da Canna Verde, S. Sebastião e Divino Espirito Santo, estão definitivamente

marcadas respectivamente para os dias 12, 13 e 14 de novembro, visto estar em concertos a nossa matriz.

Tomará parte nas mesmas festas o nosso virtuoso e querido Bispo Diocesano, D. Alberto José Gonçalves, que pontificará na festa do Padroeiro e fará o sermão administrando também por essa ocasião o santo Crisma.

E' de se esperar grande numero de fieis, não só da paróchia como dos municipios visinhos.

Batataes, 16—6—1915

O CORRESPONDENTE

Guaratinguetá

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Acaba de realizar-se a 20 de junho corrente, a festa do Sagrado Coração de Jesus, precedida de triduo. Esta festa nesta cidade vem de datas remotas, de que já tinha seu altar, e o Apostolado da Oração desde 1886, aqui fundado pelo inolvidavel Padre Miguel Martins.

O Triduo teve missa ás 7 1/2 da manhã, communhão, pratica tres vezes ao dia; e a parte musical dirigida em toda a festa pela familia Meirelles, que são incansaveis em todas as festas, e sempre gratuitamente. As dignas catechistas, que aqui tem muitos, também tomaram uma grande parte nesta festa, no triduo, no proprio dia, com muito zelo e promptidão; assim como a direcção da procissão se deve exclusivamente a ellas.

Todos os dias teve a bençam do Santissimo, e eu assistindo á pratica da tarde pelo revmo. sr. P. João Baptista, Redemptorista, notei que elle falou sobre o luxo e as vaidades actuaes; e disse que não é possivel se coadunar este modo de se apresentar, para as devotas do Sagrado Coração, não é desculpa, das outras pessoas assim andarem, porque o caminho é lar-

go para a perdição e estreito para o ceu: quer dizer que devemos andar com os poucos, para não nos perder com os muitos; porque são poucos os que se salvam.

No domingo, dia da festa, teve missa cantada e communhão geral para mais de mil pessoas. Creanças da primeira communhão quasi todas do catecismo eram 95.

A procissão ás 5 horas da tarde é que foi importante, imponente, symbolica e significativa. O estandar-te do Sagrado Coração de Jesus era o da frente, de riquissima seda, pegando ás borlas duas gentis meninas representando S. Gabriel e S. Raphael.

Segue-se o andor do S. Coração de Jesus, ornamentado a capricho.

Depois o andor do S. Coração de Maria carregado por meninas da primeira communhão, em seguida o SS. Coração ladeado por meninas carregando flammulas com os versetos da Ladainha de Nossa Senhora; as meninas que carregam o andor eram 24 todas de opas cor de rosa. Segue-se as tres virtudes theologae, que as representam meninas vestidas de branco, verde e rosa, que são Fé, Esperança e Caridade. O S. Coração de Jesus carregado por uma menina e 12 anjos ladeando-o.

Segue-se o andor da Beata Margarida Maria Alacoque, ladeado por 12 meninas de branco representando as 12 promessas e mais 12 meninas com cestas de flores.

Segue-se o andor de S. José com 24 meninas, com bastões de S. José. Mais outras com flammulas que diziam: Viva Jesus.

Mais 7 gentis meninas vestidas a capricho que representam os 7 dons do Divino Espirito Santo.

A procissão formava alas compactas das Irmãs do S. C. de Jesus, com suas insignias que passavam de 700, as meninas do Collegio do Carmo com suas professoras. Todas estas meninas são do catecismo que nota o grande trabalho das catechistas. Segue-se depois o Pallio com o Smo. Sacramento que era levado pelo nosso vigario, monsenhor João Filippo, e dois Frades



RIO—Menino José, filho de Claudio e Elvira da Assis, favorecido pelo C. de Maria



UBERABA—Menina Sebastiana de S. José Guimarães, favorecida pelo Coração de Maria

Favorecidos do Coração de Maria



Aguas Virtuosas — Menino Daniel Geraldo Pinheiro

Resposta bem dada

Em uma reunião de pessoas sensatas, um grande incredulo da escola voltaireana, havia tentado inutilmente, converter ao seu ateísmo esta dama de fino espirito. «Custa-me a acreditar, diz elle á dama, ser eu aqui o unico a não crer em Deus».

Não. Não sois vós o unico, senhor, diz-lhe a dama, os meus cavallos, o meu cão e o meu gato contam tambem com essa honra, só com a differença, que estes pobres brutos têm a discrição de se não gabarem d'isso!



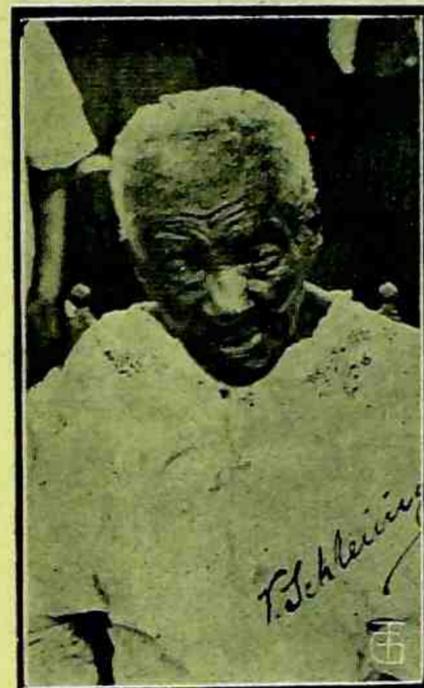
Cachoeira—S. Paulo—Menino José Geraldo Rodrigues Braga

UM PEQUENO CASO INTERESSANTE

Um estudantezinho pretendia, com insistencia, que um camponez italiano gritasse com elle:

—Abaixo o Papa.

O camponez, sem dizer palavra, pegou-o delicadamente pelo queixo e erguendo-o repetidas vezes do solo, fel-o gritar—Viva o Papa! entre gostosas gargalhadas dos presentes.



Sta. Maria—(Rio Grande do Sul) A velha Maria Theresa da Conceição, africana de 103 annos de idade

Franciscanos do Collegio S. José. O acompanhamento do povo era enorme. E a musica excellente mais realçou a festa, não parando de tocar.

Entrou por fim a procissão na igreja; seguiu-se o sermão por um revmo. P. Redemptorista brasileiro, que só falou no amor do SS. Coração aos homens, que muito agradou; e terminou esta grande festa com a benção geral do SS. Sacramento, e que Elle abençoe a todos é o que desejamos.

V. V.

Santuário do S. Coração de Maria—São Paulo

FESTA DE SÃO LUIZ

Realizou-se no domingo, 4 do corrente, como estava annunciado, a festa em louvor de São Luiz, celebrada por este centro de Cathecismo.

Após um solemne tríduo, em que occuparam a tribuna sagrada os Revmos. Padres Pericles Barbosa, Padres Drs. Gastão Liberal Pinto e o Exmo. Sr. Vigário Geral, Mons. Dr. Benedicto de Souza, encerrou-se no dia 4 com uma solemniissima demonstração de fé: ás 7 1/2 deu entrada uma procissão de meninos em numero de 700 acompanhados pelos associados de São Luiz e dos Srs. Catechistas.

Em seguida, entrou o Santo Sacrificio da Missa celebrado pelo Exmo. Mons. Dr. Benedicto de Souza: antes de distribuida a sagrada communhão, usou de sua

autorizada palavra, exhortando aos meninos de primeira communhão a que perseveraram sempre no caminho do bem: em seguida distribuiu a sagrada communhão a 45 meninos que pela primeira vez receberam Jesus na communhão, seguindo-se os meninos de communhão geral em numero de 600, sendo acompanhados pelos Srs. Catechistas, associados de S. Luiz, formando um numero de 108 moços, seguiu-se grande numero de cavalheiros, de exmas senhoras, calculando-se para mais de 700 communhões.

A's 10 horas entrou a missa solemne cantada pelo Revmo. Padre Superior, acolitado pelos Revmos. Padres Thomé e Chasco; esta missa foi celebrada no altar portatil de São Luiz, que estava ornamentado com esmero e gosto.

O coro que esteve ao cargo dos Catechistas e dos Irmãos, esteve irreprehevel.

A's 2 horas houve distribuição de bonbons e diversos brinquedos.

A's 4 1/2 sahiu a imponente procissão de São Luiz, que percorreu as ruas annunciadas.

Tomarão parte todos os centros que foram convidados para o enbellezamento da procissão.

Notavão-se os andores do Menino Jesus, enfeitado pelo Revmo. Irmão Joaquim deste Santuario, de Santa Cecilia pela exma. sra. d. Ezolina Ramos, Santo Alberto pela exma. familia Ferreira da Rosa, o da Immaculada pela exma. senhora Raphaela, e São Luiz pela exma. sra. d. Basilia Dutra.

As varas do Pallio eram levadas pelos srs. directores do coro e pelos antigos alumnos.

Notavam-se na procissão commissões das Congregações Marianas de São Gonçalo e de Santa Iphige-

nia ; grande numero de Filhas de Maria acompanhadas pela Exma. Irmã São Luis ; directoras do Coração de Maria, de São José e das Almas.

A' entrada prégou o apreciado Padre Superior que num verdadeiro entusiasmo encerrou com agradecimentos as festas de São Luiz.

O centro do Catecismo agradeceu penhoradissimo ao Revmo. Padre Superior tudo quanto tem feito por este centro : as festas que realisaram domingo os catechistas devem todo este esplendor a Sua Revma.

(Da Gazeta do Povo)

CAMPINAS

Pelas Igrejas. — Com grande brilhantismo celebrou-se nas egrejas Cathedral e N. Senhora do Rosario o mez do Sagrado Coração de Jesus, havendo prégação diaria, canticos religiosos e Bençã com o SS. Sacramento.

Novas Imagens. — Nestes ultimos tempos adquiriu a igreja do Rosario algumas imagens que expostas ao culto agradaram ás pessoas religiosas e entendidas. No dia 11 do p.p. festa do Sacratissimo Coração de Jesus, benzeu-se a imagem do mesmo deifico Coração de 2'5 mts. collocada em artistico altar, pouco ha inaugurado. Em nichos lateraes do mesmo altar fôrram collocadas as duas novas e preciosas imagens da B. Margarida de Alacoque e S. Geraldo Majella. Pouco antes foram benzidas as de N. Senhora do Carmo, S. Luiz, S. Domingos e Santa Catharina : todas ellas obra das bem acreditadas officinas de esculptura religiosa de Barcelona.

Novo altar. — Vai muito adeantado o serviço de collocação do novo, grandioso e artistico altar mór da igreja do Rosario, do que noutra correspondencia darei detalhes.

Arcebispo de Cirro. — Em consequencia duma queda ao descer uma escada da Santa Casa de Campinas viui-se obrigado a guardar cama o Exmo. Sr. D. Joaquim Vieira, benemerito fundador da mesma Santa Casa e Asylo de Orfans a ella annexo. Muitas visitas recebeu o venerando prelado, prova inequivoca da veneração e apreço de que gosa em nossa cidade. Felizmente S. E. posto que não de todo restabelecido, está passando melhor.

Anniversarios. — Foram felicitadissimos os exmos. srs. Dr. Antonio Lobo, illustre deputado estadual e Mons. Antonio Pereira Reimão, zeloso Cura da Cathedral por occasião do anniversario natalicio de suas excellencias, que se passou a 13 e 23 respectivamente do p.p. Mons. A. P. Reimão recebeu precioso mimo offertado pelas associações catholicas desta cidade.

— Com um esplendido numero de 14 paginas commemorou „O Mensageiro” orgam das associações catholicas da diocese de Campinas seu 7.º anniversario ; felicitamol-o, desejando-lhe longa e fecunda vida.

— Com missa assistida pela directoria e grande numero de socios, commemorou a 29 de Junho seu 36.º anniversario de fundação a benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia de Campinas que tantos e tão relevantes serviços tem prestado a nossa cidade.

Pela politica. — No dia 6 do p.p. foi escolhido o novo directorio politico, sendo suffragados os nomes seguintes : Cl. Antonio Alvaro de Souza Camargo, dr. Heitor Teixeira Penteado, dr. Francisco Pompeu de Camargo, dr. Julio de Arruda e José Guatemosim Nogueira.

Onomastico. — Foi muito felicitado o nosso venerando Prelado D. João B. Correia Nery, por occasião do seu onomastico. Adiado pela morte de Mons. Francisco de Paula, o espectáculo com que seus admiradores queriam homenageal-o, realizou-se com numerosa e selecta concurrencia o dia 29 no Externato S. João.

O CORRESPONDENTE.



IMPRESSA CATÓLICA

O grande pecado

Os bispos da Suissa, numa pastoral colletiva aos seus fieis diziam-lhes as seguintes palavras :

«Todo aquelle que assigna um jornal hostile á Igreja, *participa*, por esse mero facto, de todas as obras más do dito periodico.

Com a importancia da vossa assignatura prestaes apoio aos inimigos da Igreja, atacaes, indirectamente, a Verdade.

Ainda mesmo que não tivesses interesse pessoal em lêr um jornal catholico, deveis assignal-o, se os vossos recursos o permitem, e depois de o lêr, passal-e ás mãos dos vossos conhecidos. Prestareis assim um duplo serviço á boa causa.

Procurae augmentar o numero de assignantes da boa imprensa, e trazei-lhe correspondentes e collaboradores ! Por tudo isso attrahireis sobre vós as bençã do céu.»

Tudo isto devem fazer tambem os catholicos do Brasil.

DE ROMA

O Papado e a Italia

O jornal «Post» (de Berlim), orgam pangermanista e lutherano, publicou um artigo, assignado pelo barão Octavio von Zedlitz Neukirch, no qual se lê o seguinte :

«O Papa intervem generosamente em favor da paz e ao mesmo tempo da neutralidade da Italia. O partido catholico italiano combate, lado a lado, com os seus antipodas, pela manutenção da paz.

Entretanto, póde dizer-se que especiaes perspectivas se abriam deante do papado, desde que a Italia fosse engrossar as fileiras da Triple Entente.

Sabe-se que o papado espera continuamente uma restauração do seu poder temporal e é esse o desejo de todo o mundo catholico.

E' claro que essa restauração só poderia fazer-se á custa da Italia. Emquanto esta fizer parte da Tripllice Alliança, as potencias centraes não podem ser agradaveis ao papado, mas aquellas ficarão de braços livres no dia em que o tratado da Tripllice fôr denunciado e não haverá o minimo obstaculo em exigir da Italia — quando seja assignado um tratado de paz victoriosa — a restauração do Papa na sua situação soberana d'antes de 1870.»



Monumento a Pio IX

Acaba de ser inaugurado na Cathedral de Sinigaglia, patria de Pio IX, um monumento erigido a expensas da cidade, que desta sorte quiz perpetuar a memoria do seu insigne e santo filho. A' cerimonia inaugural assistiu o Emmo. Cardeal Boschi, representantes de todas as associações urbanas e milhares de forasteiros.

Condecoração merecida

O nuncio apostolico, monsenhor José Aversa, communicou ao Dr. Lauro Müller as felicitações enviadas pelo Papa Bento XV ao governo da Republica do Brasil pelo tratado que o mesmo governo acaba de firmar com o Chile e com a Argentina, afim de assegurar a paz no continente sul-americano.

Communicou tambem ao nosso chanceller ter-lhe sido offerecida a gran cruz do S. Gregorio Magno por ter sido um dos negociadores do referido tratado.

O general Lauro Müller agradeceu sumamente penhorado a distincção do Vaticano e declinou de acceitar a honrosa condecoração, visto ser vedado pela Constituição federal aos brasileiros acceitarem condecorações estrangeiras.

Pelos católicos belgas

Em nome de sua Santidade, o Emmo. Cardeal Gasparri escreveu uma carta ao Emmo. Cardeal Gibbons, Arcebispo de Baltimore, felicitando-o por haver sido nomeado presidente honorario da Commissão central de soccorros a favor dos belgas.

O Cardeal Gasparri elogia os cooperadores do referido Principe da Egreja, na organização internacional creada a favor do amado povo belga, que tanta parte tem na sollicitude paternal do Papa. A acção do dito Cardeal servirá de exemplo que ha de efficaçmente influir nos soffrimentos dos catolicos do querido povo belga.

VIDA CATÓLICA

A Egreja Católica na Inglaterra

O «Anuario católico para 1915» communica, que a população católica da Inglaterra e paiz de Galles é de 1.891000 almas, a de Escocia 517.969 e a de Irlanda 4.390.219. Juntando-se a isso a povoação das colonias, chega-se á cifra de 13.225.234. Notavel é o grande numero de conversões no anno passado. A diocese de Westminster está na frente; nesse movimento nada menos de 1.434 pessoas voltaram á Egreja Católica, ao passo que a cifra total para as quatorze dioceses attinge a 7.144.

Esta alta cifra é, sem duvida, devida ao zelo extraordinario do clero inglez e ao modo pratico de trabalho de muitas associações católicas, ao passo que tambem a decadencia da Egreja Anglicana

na coopera para isso. Entre os sacerdotes que mais se salientam deve-se nomear o conhecido padre Jesuita Bernardo Waughan.

PELO PAIZ

Foi promovido ao posto de major do exercito o capitão Potiguara por actos de bravura no comando das tropas que tomaram aos rebeldes do Sul o reducto de Santa Maria, no territorio do Contestado.

—O governo de Goyaz suspendeu o pagamento aos seus funcionarios por falta de verba, segundo refere uma folha da capital daquelle estado.

—No mez de junho faleceram em Oliveira com diferença de poucos dias tres macrobios centenarios: Manoel Antonio com 130 annos, Lucio de Mattos com mais de 100, e Seraphim Esteves, antigo vendedor de frutas, que ia completar tambem um século.

—A Academia de Medicina do Rio ocupou-se numa das ultimas sessões sobre o costume de enterrar os mortos antes de passar as 24 horas do falecimento, reprovando altamente como criminosa, alem de impiedosa, a impaciencia dos parentes que querem ver quanto antes fóra de casa os seus *caros finados*.

Essa praxe é criminosa pelos muitos casos certos de morte aparente, ainda depois de algumas horas de ter a pessoa doente suspenso completamente a respiração.

—O nucleo colonial de Anitapolis, estado de Santa Catarina, rendeu no anno passado a quantia de 222 contos de réis e no presente anno a de 350 contos, havendo, pois, diferença, para mais, de 127 contos.

—A *Palavra*, jornal católico de Belém do Pará, protesta com vehemencia contra o silencio da chancelaria do Brasil que não pediu satisfações nem explicações ao novo governo portuguez sobre o assassinato do consul brasileiro, perpetrado em Lisboa pelos carbonarios.

Haverá, pois, algum acordo, alguma conspiração de tolerancia entre os positivistas do Brasil e os carbonarios de Portugal?

—O capitão Potiguara, que fez, ha pouco, a campanha do Contestado declarou que a unica solução que encontra para a pacificação, seria o governo federal tomar conta do territorio, administrando-o até a liquidação da pendencia de limites.

Sem essa providencia, o Paraná e Santa Catharina continuarão a fomentar conflictos.

Já alli annuncia-se um novo movimento, esperando-se o encontro dos bandos armados do major Vieira, de Santa Catharina, com os do coronel Fabricio, do Paraná.

● Arcebispo Primaz e o Presidente da Republica

No dia 6 esteve no palacio do Cattete, conferenciando demoradamente com o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, sobre a situação angustiosa do Ceará, o Arcebispo Primaz do Bra-

zil, D. Jeronymo Thomé, que exhibiu o seguinte telegramma :

«Bahia — O comité da colonia cearense na Bahia, supplica os bons auspícios de v. exa. junto ao sr. presidente da Republica, no sentido de serem com urgencia atacados os trabalhos de construcção, no Estado do Ceará, acudindo á população desamparada, que perece de inanição.»

O dr. Wenceslau Braz, declarou que assim que o Congresso lhe dê a autorisação necessaria, sancionará a lei e enviará immediatamente soccorros não só para o Ceará, como para os demais Estados assolados pela sêcca.

Serviço meteorologico de Minas

Em 1914 foram installadas 7 estações, 4 de 3.^a classe e 3 de 2.^a e transferidas para a rêde estadual as 11 estações de 1.^a classe, creadas pelo Observatorio Nacional.

A rêde comprehende pois 30 estações nas seguintes localidades : Bello Horizonte (Gamelleira e Parque); Mar de Hespanha, Uberaba, Ouro Fino, Leopoldina, S. João d'El-Rei, Juiz de Fôra, Palmyra, Barbacena, Passa Quatro, Caxambú, Muzambinho, Montes Claros, Theophilo Ottoni, Lavras, Pirapora, Ouro Preto, Januarina, S. Francisco, Curvello, S. João Evangelista, Cachoeira do Campo, Pitanguy, Oliveira, S. Paulo de Muriaé, Ubá, Fructal, Monte Alegre e Araguay.

De accôrdo com o dec. federal n. 9.082, de 3 de novembro de 1911, já pode a rêde do Estado possuir um observatorio regional.

A despesa com o serviço em 1914, inclusive montagem de estações, foi de 34:190\$791, tendo o Estado recebido o auxilio federal de 30:360\$000.

A industria florestal

O engenheiro sr. dr. Eugenio de Lacerda escreve a um diario paulista :

Confirmando a noticia anterior, publicada pelo "Diario", recebi do sr. Jules Lépicaud, "Ste. Adresse-Havre, França", uma carta em que scientifica a oportunidade da exportação de nossas madeiras de lei, entre estas a peróba, a canella e a massaranduva, as quaes encontram grande procura e a preços muitos satisfactorios : cerca de 180 francos por m. cubico, no Havre. Occorre mais, que as madeiras pedidas tem o comprimento maximo de 4 metros, o que facilita o aproveitamento das madeiras nos cultivados. As dimensões transversaes são de 14X28 centimetros approximadamente.

Como a procura é para cinco mil metros cubicos, valendo 900 mil francos, é de esperar que a imprensa noticia esta oportunidade : e uma vez estabelecido o commercio de nossa madeira, a sua boa qualidade a tornará procurada para a reconstrucção das cidades destruidas na guerra Europeia."

o café em Santos

"Os dados estatisticos relativos á safra finda em 30 de Junho ultimo surprehenderam até mes-

mo aquelles que se habituaram a calculos e estimativas de grande aproximação.

Assim é que a safra entrada nesta cidade, pela São Paulo Railway, subiu a 9.497.553 sacas, quando a avaliação da Secretaria da Agricultura não ia além de 8.622.730, inclusive os cafés do sul de Minas pela Mogyana e os do Paraná pela Sorocabana ; houve, assim, uma differença a maior entre o verificado e o avaliado de 874.823 sacas.

Nas entradas de café nesta praça, durante a safra finda, convirá esclarecer que estão incluídos cafés extranhos á producção paulista. Pelos dados da Associação foram estas, discriminadamente, as procedencias :

Café paulista, sacas	8.679.957
Café mineiro, sacas	796.502
Café do Paraná, sacas	20.894
Café de Santa Catharina, sacas	200

Pelo que respeita aos destinos da exportação, distinguem-se os seguintes, que tiveram preponderancia sobre os demais :

Estados Unidos, sacas.	4.372.924
Hollanda, sacas.	1.581.736
França, sacas	1.204.875
Scandinavia, sacas	1.089.761
Italia, sacas	543.362
Inglaterra, sacas	423.465

Quanto aos exportadores devemos salientar as seguintes firmas :

Naumam, Gepp & C. Ltd.	958.848
Companhia Prado Chaves	796.028
Hard, Rand & Comp.	742.627
R. Alves, Toledo & Comp.	731.419
Arbuckle & Comp.	597.508
E. Johnston & Comp., Ltd.	588.455
Theodor Wille & Comp.	543.962
Eugen Urban	496.582
Levy & Comp.	468.040
Whitaker, Brotero & Comp.	453.966
Leon Israel & Bros.	435.544

Convirá, ainda, destacar que, tendo sido de 9.632.175 sacas a nossa exportação para o exterior, e de 4.372.924 sacas a exportação feita para Nova York, Nova Orleans e outros portos americanos, resulta dahi que só os Estados Unidos absorveram mais de 45 % daquella exportação total.

A situação do café

E' inexplicavel o desembaraço com que os paizés estrangeiros legislam sobre cousas nossas.

O que se está passando com o café, revela, como já foi bem ponderado, um completo descaço pela nossa condição de paiz neutro, um desprezo absoluto pelos nossos direitos e pela nossa autonomia, um accentuado pouco caso pelos nossos estadistas e diplomatas.

A Suecia e Noruega prejudicadas com essa situação, pedem a solidariedade do sr. Fontoura Xavier, nosso ministro plenipotenciario na Inglaterra, e de commum accordo estão procurando minorar os prejuizos decorrentes da limitação do commercio que a Inglaterra impôz ao café brasileiro.

Uma subscrição alleman

O *Diario Allemão*, de S. Paulo, abre uma subscrição. Para a Cruz Vermelha da Allemanha ou da Austria? Não. Para o Kaiser? Não; simplesmente em beneficio das victimas da secca do Ceará. Temos a franca pretensão de achar a idéa mais patriótica e mais brasileira do que a de organizar chás, conferencias e representações theatraes, em vista de angariar dinheiro para os aliados. E' menos elegante, já se vê, menos smart: razão pela qual será repellida com horror pelos snobs cariocas.

(Da União.)

Vapor „Mauá”

O governo do Estado do Rio Grande do Sul acaba de comprar o vapor «Mauá», afim de empregar-o no serviço de dragagem, tendo a transacção custado 35:000\$000.

O «Mauá» tem de comprimento 39 m. 05, e 7 m, 30 de bocca. A sua tonelagem bruta é de 208 toneladas.

A machina tem a força de 94 cavallos, sendo movido por uma helice.

A sua construcção data de 1896.

Navegava no Paraguay com o nome de «N. Senhora de Luján», sendo adquirido e matriculado na Capitania do Porto do Rio Grande, em 1913, pela firma brasileira Silva Mello & C., que o denominou «Mauá».

Queixa dos reformados

Os officiaes reformados do Exercito e da Armada, em numero de 210, entre os quaes 11 almirantes, 6 marechaes, 16 vice-almirantes, 7 generaes de divisão, 5 vice-almirantes graduados, 9 generaes de divisão graduados, 7 contra-almirantes, 15 generaes de brigada, 10 capitães de mar e guerra, 3 coroneis, 8 capitães de fragata, 1 tenente-coronel, 4 capitães de corveta, 5 majores, 1 capitão-tenente, 1 primeiro tenente, e mais o dr. Leovigilo Honorio de Carvalho, general de brigada, propuzeram uma acção summaria especial contra o governo da União para o fim de lhes ser assegurado o direito ao recebimento dos seus vencimentos de refórma, sem o desconto do imposto recentemente creado, declaradas inconstitucionaes as partes da lei n. 2.919 de 1914 e do decreto numero 11.458, de 1915, que o estabelecem e regulam, e mais que lhes sejam restituídas todas as quantias recebidas, em virtude do acto que reputam nullo, com os seus juros e custa da acção.

Trabalhos microscopicos

Ha longo tempo, o sr. Antonio Massariol dedica-se a trabalhos de gravura sobre aço que revelam um capricho e uma paciência sem limites.

Toda gente admira como numa pequenina medalha possam caber, na integra, orações como o Padre Nosso, Ave Maria, Salve Rainha, Credo, etc.

Agora, o distincto moço, que occupa lugar de responsabilidade no Banco do Commercio e Industria

e que aproveita poucas horas de descanso para empregar-as em tão delicado labor, acaba de gravar no aço um bello soneto do conde Affonso Celso, numa pequenina e artistica cruz.

A secca do norte

Já em 1913 Euclides da Cunha tracejou para a nossa engenharia o plano de uma grande cruzada: „a guerra dos cem annos contra o clima”. Se são precisos cem annos para executar a formidavel empresa, pergunta o articulista, quantos millenios deveriamos conceder, sem favor, á elegante ociosidade que funcionava elegantemente contra as seccas, estipendiada com largueza, em plena avenida Rio Branco? A simples relação orçamentaria de 1913, documenta-lhe a vertiginosa eficiencia constructora: enquanto o pessoal absorve 6.579:216\$610, as obras consomem apenas 1.434:000\$000.

Esse relaxamento é fructo legitimo do positivismo official.

Protecções politicas

„Merece attenção o ultimo relatório do director geral da Estatistica, dr. Bulhões Carvalho. Referindo-se ao recenseamento que se deveria ter effectuado a 21 Dezembro de 1910, e foi, sem exito, adiado para 30 Julho de 1911, qualifica-o o illustre funcionario: „de uma das maiores sangrias do Thesouro Nacional, e talvez uma das causas remotas que influiram para a ruina financeira em que ora se encontra o paiz”. E prosegue: „Segundo calculos incompletos, essa mallograda operação custou ao Brasil 6.550:000\$000, postos fóra inutilmente, só para gaudio e proveito do parasitismo politiquero que tanto tem desacreditado o paiz, sob todos os pontos de vista, e muito especialmente no que diz respeito á administração publica.” A politicagem desenfreada apoderou-se do recenseamento, encontrando no ministro Rodolpho Miranda o instrumento mais docil ás suas injuncções. Para iniciar o serviço, que se mallogrou, lavraram-se nada menos de 8.443 nomeações, das quaes só a S. Paulo couberam 1.839. O ministro Rodolpho precisava formar partido no Estado, angariar proselytos, e o que fez para os outros, fez, com mais vontade, para si. A quarta parte dos empregados que distribuiu, reservou-a para o fabrico do P. R. C. paulista.

GIL VIDAL, no *Correio da Manhã*.

PELAS NAÇÕES

—Os servios e montenegrinos estão se apoderando de toda a Albania. Este paiz ia ficar sob a influencia italiana, se a Italia não entrasse na guerra contra suas aliadas.

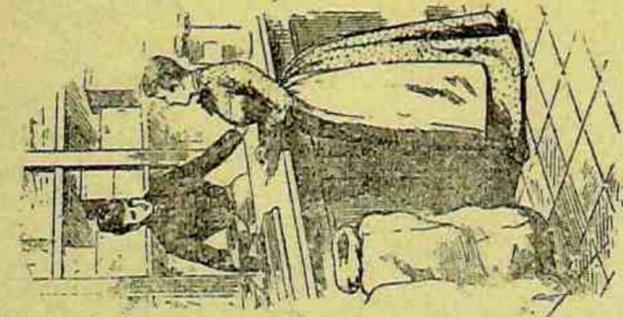
—O directorio do partido argentino socialista separou do gremio o deuto Alfredo Palacios e declarou-o *escomungado* do partido por ter admitido em principio um duelo com outro deputado, embora este não foi effectuado.

para quem os ganhou vintem a vintem é a perda duma fortuna.

Florentina de cabeça baixa, vende na loja, ajudando-a sua filha, é muito carinhosa com as freguezas.

Em vez de um balcão, tres

XII



PASSARAM-SE dois annos e a loja do calceteiro está muito animada.

E' vespera do Natal.

Florentina ajudada por uma jovem, que não é Fineta, attende a suas freguezas, que compram lenços e roupa feita.

A jovem que acompanha a Florentina, si não é um modelo de belleza, é buliçosa e fala pelos cotovellos; chama-se Marieta e é esposa dum lojista de uma villa vizinha.

E' capaz com a sua prosa de vender uma fazenda preta e vencer ao freguez de que é branca.

Salvador e seu filho do outro lado vendem seus generos aos rusticos, e naquelle dia chove o dinheiro naquella casa.

Frente por frente da mesma abriu-se, faz um anno, outra loja, mas de diferentes artigos.

E' uma loja de seccos e molhados em que se vende de tudo: arroz, aletria, pimenta, açafão, doces, assucar, café, chocolate, sabão, azeite, toucinho (velho e novo); e como a loja é vasta e forma esquina, obstruindo a porta que dá á outra rua, vê-se uma mesa de cortar carne, de cujas fateixas penduram carneiros inteiros, galinhas e perús mortos, completamente depennados menos na cabeça e cauda.

Salvador e Ernesto nas suas divisões fazem o mesmo e o negocio prospera que é uma bençãam.

Dias depois celebrou-se nos arredores de Villaboa uma festa ao ar livre, que echoou muito ao longe.

Foi uma barulhenta chocalhada com que se mimoseou aos proprietarios da casa Bertrão pelo duplo casamento de pae e filho com mãe e filha; mas Saturnino, homem cauto, pôz em meio do terreiro da casa, uma mesa, em que além de doces, biscoitos e amendoas torradas appareceram alguns perús e dois cabritos, molhado tudo com vinho branco e velho; isto fez calar as cassarolas, certãs, almofarizes, chocalhos, retirando-se todos satisfeitos e desejando felicidades inumeras aos recém-casados.

Alguns dias depois Nisa foi ao mercado de Villaboa e viu uma camponeza que vendia numa cestinha seis franginhos de ganso, e como eram sua paixão, olhou para elles, e viu serem iguaes aos que lhe vendera Margarida.

O coração de Nisa saltou de jubilo, mas disfarçando e como quem pouco interesse tinha, perguntou:

— Que tendes nessa cesta, boa mulher.

— São gansos pequenos, pois não os vêdes? respondeu a interpellada.

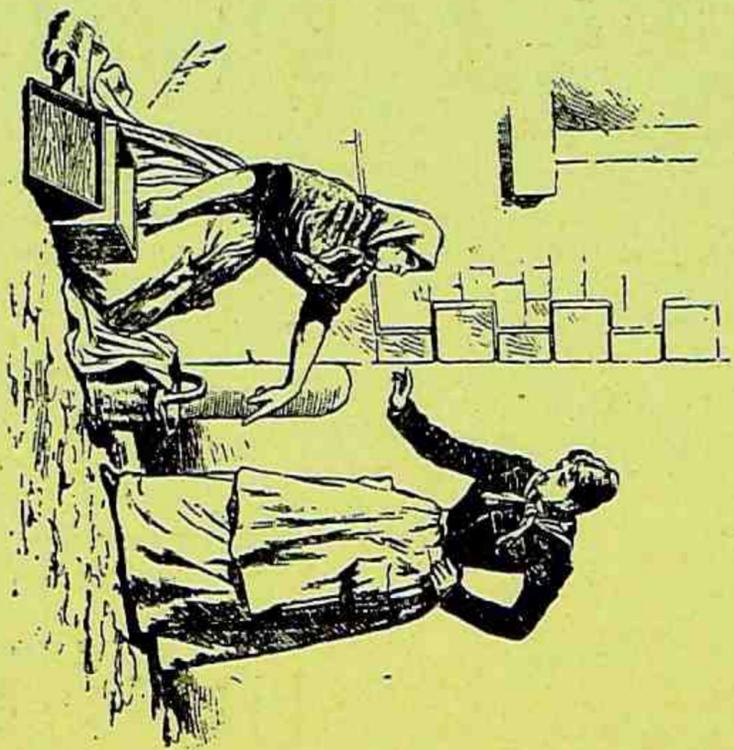
— Boas peças para levar a fome a uma casa, pois comem elles sós mais que tres porcos, com perdão seja dito, disse Nisa, e accrescentou com a mesma indifferença: Pedis muito por cada um?

— Dois mil e trezentos, respondeu a camponeza.

— Dois mil e trezentos! exclamou Nisa como admirada; si parece que tem duas cabeças com esse tope-te tão feio que levam.

— São de França, respondeu a vendeira, e lá todos são assim. Meu patrão traz de lá todos os annos os ovos, eu os faço chocar por duas galinhas, ficando elle com metade da criação e eu com outra metade.

— Pois são muito feios, repetiu Nisa, e aqui não levam esse topete, e que me enforquem, si encontrardes quem vos dê por elles mais de mil e oitocentos.



— Pois eu não os darei por menos de dois mil e trezentos, como os vendi o anno passado.

— Dois mil vos offereço eu.

— Nem um vintem menos.

— Não os comprarei.

— Mostrai-me esses gansos, disse uma camponeza que approximou-se para compral-os.

— Ficam para mim, disse Nisa, temendo perder seu bello ideal, e pagando seu preço, mettem em sua

cesta os seis palmipedes, que estendiam o pescoço e grasnavam valentemente.

— Si antes os tivesse achado não me teria casado com aquelle homem, murmurou Dyonisia. Agora venderei os que elle me deu, e se um dia grita saberei dizer-lhe que nada tenho a agradecer-lhe, pois eu sosinha encontrei o que tão ardentemente desejava.

